

## **Socialização e inclusão escolar a partir do laboratório de práticas corporais**

Bibiana Schumacker Bulgari, Marlon André da Silva\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

A origem deste projeto encontra-se na identificação de expressivas lacunas de aprendizagem no tocante às práticas corporais - conteúdos da Educação Física escolar -, nos alunos ingressantes no Campus Osório do IFRS. Entende-se que tais lacunas reduzem as possibilidades de inclusão e de socialização desses alunos no ambiente escolar, contribuindo para que busquem acolhimento no mundo das telas. Objetiva-se, assim, oferecer aos estudantes dos cursos do Ensino Médio Integrado, espaço e tempo institucionalizado para que possam conhecer, aprender, experienciar, apreciar e (re)significar diferentes práticas corporais sistematizadas, compreendendo-as como produções culturais dinâmicas, diversificadas e contraditórias. Justifica-se a partir do pressuposto teórico-metodológico e político, de que o aluno tem o direito de aprender e os professores (a escola) tem o dever de contribuir para essa aprendizagem (ensino); também, que o conhecimento, em qualquer área, é elemento fundamental para que o sujeito consiga “se-perceber” e perceber o mundo. Metodologicamente, faz uso de uma abordagem alicerçada nas diretrizes da Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS, prioritariamente no que se refere ao princípio educativo-formativo. Se materializa no oferecimento semanal de oficinas de práticas corporais como a dança, o vôlei, o futsal, o basquete, o handebol, o tênis de mesa, o atletismo e de um clube de xadrez. As oficinas são ministradas pelos professores de Educação Física do campus com o auxílio de uma aluna bolsista e de voluntários no projeto. Apesar de serem oferecidas a todos os alunos da instituição, a ênfase das oficinas está direcionada aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e de socialização. Dentre os resultados parciais, destaca-se a quantidade significativa de alunos que participam regularmente das oficinas (uma média de 25 alunos por oficina) e a tônica de seus depoimentos pelos quais ressaltam o potencial do projeto nas suas vidas, enfatizando a positividade na integração e socialização. Assim, avalia-se que as experiências propiciadas pelas oficinas são humanizadoras e corroboram para a aproximação entre os alunos e a instituição, valorizando o sentimento de pertencimento. Conclui-se, dessa forma, que o projeto contribui com os esforços empreendidos por todo o IFRS no que diz respeito à permanência e êxito dos alunos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Socialização; Inclusão Escolar.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências da Saúde